



NOTÍCIAS DE "VICENTE SÓ"

BRUSQUE - ONTEM E HOJE



ANO X
Nº. 39

EDIÇÃO DA
SOCIEDADE AMIGOS DE BRUSQUE

Sociedade Amigos de Brusque

Fundada a 4 de agosto de 1953

Reconhecida de utilidade pública:

Lei Estadual n.º 1162 de 12 de novembro de 1954

Lei Municipal n.º 73 de 9 de março de 1954

CGC 83.721.639/0001-93

Sede própria: Avenida Otto Renaux — Caixa Postal 27
88350 - BRUSQUE — Santa Catarina

Mantenedora do MUSEU HISTÓRICO DO VALE DO ITAJAÍ-MIRIM

Notícias de "Vicente Só"

BRUSQUE - ONTEM E HOJE

Revista de cultura histórica do Vale do Rio Itajaí-Mirim

Registrada sob n.º 02 no Livro de Registros de Pessoas

Jurídicas em Brusque, Santa Catarina

Publicada trimensalmente sob a responsabilidade da

SOCIEDADE AMIGOS DE BRUSQUE

Direção: Ayres Gevaerd

Composta e impressa na Gráfica Bandeirante Ltda. - Brusque - SC

NOTÍCIAS DE "VICENTE SÓ"

BRUSQUE-ONTEM E HOJE

Ano X

Julho, Agosto e Setembro de 1986

Nº. 39

Sumário

- 1 - Subsídios para a história da Sociedade de Atiradores "BRUSQUE" 564
- 2 - IV - BRUSQUE
Fragmentos de sua história, dia a dia desde a Fundação 569
- 3 - Programas - Convites
Sociedade Amigos de Brusque 575
- 4 - Documentos da administração Barão M. de Schnéeburg referentes a março de 1866 580

Capa : Gentileza de W. L. Rau.

Clichê: Medalha comemorativa do centenário de Brusque
Ouro, prata e bronze.

NOTÍCIAS DE VICENTE SÓ

BRUSQUE-ONTEM E HOJE

Fundada a 4 de agosto de 1953
 Lei Estadual n.º 1111 de 12 de novembro de 1954
 Lei Municipal n.º 73 de 9 de março de 1954

N.º 39	Julho, Agosto e Setembro de 1986 CGC 88.721.439/0001-93	Ano X
--------	------------------------------------------------------------	-------

88350 - BRUSQUE — Santa Catarina

Mantenedora do MUSEU HISTÓRICO DO VALE DO ITAJAÍ-MIRIM

- 1 - Subsídios para a história da Sociedade de Amigos de Brusque "BRUSQUE-ONTEM E HOJE" 264
- 2 - IV - BRUSQUE - Fragmentos de sua história, dia a dia desde a fundação 269
- 3 - Programas - Convites 272
- 4 - Documentos da administração Basílio M. de Schönbach referentes a março de 1866 280

Publicada trimestralmente e responsabilidade exclusiva da Sociedade

SOCIEDADE AMIGOS DE BRUSQUE

Capa: Gentileza de W. L. Rau.
 Clôtho: Medalha comemorativa do centário de Brusque
 Ouro, prata e bronze.

Composta e impressa na Gráfica Bandeirante Ltda. - Brusque -

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DA SOCIEDADE
DE ATIRADORES DE BRUSQUE.

O exame de antigos jornais, manuscritos e documentos oficiais recentemente doados ao Museu Histórico do Vale do Itajaí Mirim, nos proporcionou agradável surpresa. Nesse conjunto achamos tres documentos de nossa Sociedade de Tiro ao alvo, reconhecidos oficialmente e mais uma carta da co-irmã de Itajaí.

Dado o seu valor histórico e porque não, de caráter sentimental, porque registram nomes de personalidades que nos são caras, precursores, entre tantos outros, do progresso brusquense, dignos de lembrança

Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, presidente da Província de Santa Catarina: FAZ saber aos que esta Carta virem, que havendo requerido a diretoria da Sociedade de Tiro estabelecida na colônia ITAJAHY, a aprovação dos estatutos organizados pela mesma Sociedade, autorizado pelo final do parágrafo 1º do artigo segundo da Lei Geral nº 1083 de 22 de agosto de 1860 hei por aprovados os ditos Estatutos contendo treze parágrafos escritos em duas meias folhas de papel, as quaes são numeradas e rubricadas pelo secretario desta Presidencia. De sellos e emolumentos pagará o que dever, registrando-se esta na secretaria da Presidencia e mais partes a que tocar.

Dada no palacio da Presidencia da Província de Santa Catharina, em 12 de julho de 1878.

Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.

(Pagou de emolumentos a quantia de 10\$000 como se vê do conhecimento que apresentou sob numero 26. Segunda secção da secretaria da Presidencia da Província de Santa Catarina.

17 de julho de 1878.

Joaquim Firmo d'Oliveira.

E S T A T U T O S

Estatutos da Sociedade de Tiro na Colonia Itajahy, Província de Santa Catarina.

Parágrafo 1º- São membros da Sociedade todas as pessoas que figurão na competente relação, cujo

augmento ou diminuição será regulado annualmente - pela Assembléia geral.

2º O fim da Sociedade é: reuniões recreativas e exercicios com armas de fogo. Não sendo permitido o jogo de azar e discussão sobre assumptos politicos ou religiosos.

3º A Sociedade fica representada por uma directoria eleita por maioria de votos por meio de escrutinio, e é composta de um Presidente, um vice presidente, um secretario e um thezoureiro. As resoluções da Directoria sô terão effeito havendo unanimidade de votos entre os membros da mesma, do contrario resolverá a Assembléia geral.

4º No primeiro domingo do mez de julho de cada ano terá lugar a Assembléia Geral à qual serão submetidas as contas do anno financeiro e elegerá a nova directoria.

5º Compete ao presidente: Convocar e presidir as Assembléias Ordinárias e Extraordinárias; tratar dos interesses internos e externos da Sociedade; examinar e rubricar as respectivas contas, que sô deste modo serão pagas pelo thezoureiro; examinar o livro Caixa se assim julgar conveniente, com assistencia do vice presidente e secretario. Se qualquer um dos membros deixar de pertencer a Directoria, o presidente chamará qualquer membro da Sociedade que funcionará até se proceder nova eleição. O Vice Presidente substituirá tanto o Presidente como o Secretario e o Thezoureiro. Ao secretario compete lavrar as actas n'um livro especial; ao Thezoureiro compete cobrar as mensalidades, effectuar pagamentos, dar contas rubricadas pelo Presidente, ficando a seu cargo o livro Caixa.

6º Compete a Directoria convocar as Assembléias ordinarias trimenstrais por meio de Editais, affixados com um mez de antecedencia, que terão lugar no primeiro domingo de cada trimestre. Sendo preciso, a Directoria pode convocar Assembléias extraordinárias por meio de Editais affixados com oito dias de antecedencia.

7º A Assembléia ordinária ou extraordinária pode funcionar havendo sete membros presentes inclusive a Directoria. Para tomar uma Resolução qualquer, deverá haver maioria de votos.

Querendo, a Sociedade diminuir ou aumentar os bens de raiz a ela pertencente, por venda ou compra, deve haver uma maioria de trez quartos dos membros / presentes na Assemblêia e devem ter lugar duas Assemblêias para discutir a questão. Tendo a Assemblêia resolvido compra e venda de Bens de raiz, fica a cargo da Directoria passar os documentos legais.

8º O membro da Sociedade paga uma contribuição trimestral de um mil réis que não poderá ser augmentada ou diminuida, se não por meio de uma resolução da Assemblêia.

9º As pessoas que desejarem entrar para a Sociedade devem dirigir-se a algum dos membros para serem propostos á Directoria com antecedencia de um mez para as publicações de estylo. Os propostos devem ter vinte anos de idade, e com residencia effetiva na Colonia de trez mezes pelo menos. A votação será feita por escrutinio secreto. A pessoa que não fôr aceita pode ser de novo e pela ultima vez proposta depois de seis mezes.

10º A joia de entrada é de vinte e cinco mil réis, que pôde ser augmentada ou diminuida.

11º A sahida da Sociedade deve ser participada por escripto, estando o socio em dia com o pagamento das mensalidades. A pessoa que sahir da Sociedade perde todo e qualquer direito aos bens da mesma. A pessoa que sahir da Sociedade por motivos reconhecidos de força maior pela Directoria, não pagará joia entrando de novo.

12º Somente os membros que se acham em dia para com a Caixa da Sociedade, são considerados membros effetivos, com direito de propriedade a todos os bens e capitâis pertencentes a mesma Sociedade.

13º A Directoria fica encarregada de obter dos Poderes competentes a approvação do presente Estatuto.

COLONIA ITAJAHY, 21 de Abril de 1877.

Germano Willerding - Presidente Henrique Scheefer
Vice presidente
Paulo Schwarzer - Secretario.

x-x-x-x-x-x

RELAÇÃO DOS SOCIOS ACTUAIS DA SOCIEDADE DE
ATIRADORES DA COLONIA ITAJAHY.

Germano Willerding, Paulo Schwarzer, Germano Augusto Thieme, Max Von Borrowsky, Guilherme Thies, Pedro José Werner, Guilherme Krieger Junior, Adolfo Kellner, Henrique Bettermann, Frederico Orthmann, Felipe Krieger, Luiz Scheefer, Henrique Scheefer, Frederico Schroeder, Luiz Luebke, Guilherme Asseburg, Franz Kohler, Otto Schoerner, Christian Stack, Michael Rudolf, Wilhelm Wandrey, Paul Kellner, Peter Heil Nicolau Gracher, George Fürbringer, Hugo Praun, Paulo Kleis, Paulo Pietsch, Guilherme F. Krieger, Fernando Joenck, Kurt Blümcke, Dr. N. Ph. Marius Chautard, Carlos Ebel, C. Guilherme Friedenreich, Dr. Argolo Ferrão, Augusto Gloeden Senior, Victor Gärtner, José Galm, Estevão Gern, Francisco Geithner, Gabriel Heil, João Heil, João Henning, Antonio Vicente Haendchen, Jacob Krieger, Frederico Klappoth, Fernando Liskow, Augusto Maluche, Antonio Lopes de Mesquita André Mayer, Ernesto Othmann, Emilio Odebrecht, Dr. Olympio de Souza Pitanga, Luiz Roloff, Batista Rudolf, Dr. Pedro Luiz Taulois.

Colonia Itajahy aos 3 de dezembro de 1877

Paulo Schwartzler - Secretario

x-x-x-x-x-x

CÓPIA DO AUTO DA PRIMEIRA SESSÃO da SOCIEDADE
DE ATIRADORES DA COLONIA ITAJAHY.

Aos quatorze dias do mez de Julho de mil oitocentos e sessenta e seis, na casa do senhor Guilherme Wandrey achavam-se presentes os seguintes moradores da Sede desta Colonia, a saber: Carlos Marschner Germano Augusto Thieme, Pedro Jacob Heil, Guilherme Wandrey, Pedro José Werner, Felipe Krieger, Barão Maximiliano de Schnéeburg, C.F. Schwarten, Luiz Spengler, Henrique Kühne, Fernando Joenck e Theodoro De ecke. Os mesmos combinaram de fundar nesta Colonia, uma Sociedade de reuniões recreativas e exercicios - com armas de fogo e deram a mesma o nome de "Socieda

de de Atiradores", devendo se reger esta Sociedade pelos estatutos que nesta Assembléia foram estabelecidos. Assignados: Carlos Marschner, Germano Augusto Thieme, Pedro Jacob Heil, Guilherme Wandrey, Pedro José Werner, Felipe Krieger, Barão de Schnéeburg, C. F. Schwarten, Luiz Spengler, Henrique Kühne, Ferdinand Joenck e Theodoro Deecke.

"Está conforme. O Secretario e Thezoureiro: Paulo Schwartzner.

x-x-x-x-x-x-x

Itajahy, 12 de Julho de 1898.

Illmo. Senhor Presidente e mais da Directoria da Sociedade de Atiradores de Brusque.

Tendo sido proposto a esta Directoria em sessão de 3 do corrente mes, que se officiasse a essa Digna Directoria no sentido de ser feita Alliança entre as duas Sociedades, para o fim de gozarem dos meios de ambos de iguais direitos com seus socios da Sociedade de Atiradores de Brusque, fossem todos os fins durante os festejos considerados socios da Sociedade de Atiradores de Itajahy e vice versa, proposta essa que julgada honroza foi na referida sessão aceita por aclamação; esta Directoria cumpre o grato dever de voz dar ciencia desse facto pedindo-vos que providencieis para a primeira sessão que houverdes de celebrar igual proposta, indo assim as Sociedades. Aguardamos a resolução que ouverdes de nos dar, temos a honra de subscrever-nos com distinta estima e subida consideração.

Guilherme Müller - presidente

Julio Kumm - vice presidente

Adolfo Richter - Thezoureiro

Pedro Bauer - secretario

Gabriel Heil - Procurador.

IV - BRUSQUE - Fragmentos de sua História,
dia a dia, desde a fundação.

Ayres Gevaerd.

1865.

- 1.1. De acordo com o relatório da administração colonial referente a 1864, as atividades do Pastor Anton Heinrich Sandrevsky, deveriam iniciar-se oficialmente, nessa data. Outro documento de 21.1, o diretor declara esperar o novo Pastor, nestes dias.
- 6.2. Conforme prestação de contas mencionado em documento, o diretor gastou 14\$000 para adatar parte do "Rancho de recepção" para prática do Culto Evangélico.
- 23.3. Falece Gustav Neuhaus com 14 anos de idade. Primeiro registro oficial de óbito na comunidade evangélica da Colônia. Filho de Friedrich W. Neuhaus e sua mulher Lisete.
- 15.4. Falece Karoline Krieger, com 13 anos, filha de Jacob e Louise Krieger. É o segundo óbito verificado na Igreja Evangélica.
- 17.4. Em ofício-memorial que o Barão Schnéeburg endereça a S.M. Dom Pedro II, no tópico "Correio" pede uma subvenção de 24\$000 afim de pagar os condutores, da correspondência postal da Colônia à Itajahy. Até então, continua o Barão, a remessa era feita por "canoeiros ocasionais", muitas vezes sem responsabilidade. De Itajahy o correio oficial era feito de 15 em 15 dias. Até 1865 pois, não havia correio oficial na então Colônia Brusque. O documento foi assinado em Desterro, dia 17/4/865 e encaminhado a S.M. por intermédio do Governo Provincial.
- 9.7. Primeira turma de confirmandos na Igreja Evangélica da Colônia, todos nascidos antes de 1851: Friedrich Neuhaus, Friedrich Sefeldt, Jacob Krieger, Otto M.C. Selinke, Johan Morsch, Hans Todt, Augusta L. Werner, Louise Feige, Getrudes Kamergieser, Elisabeth Krumenauer, Caroline E. Werner, Sofia Korb, Charlote

Jungblut e Anna Wagner. Cada registro contem: Numero de ordem, nome da criança, dia e ano do nascimento, nomes dos pais, data da confirmação e local. Assis tencia do Pastor Sandrevsky.

22.8. É indicado pelo diretor o colono João Nagel para condutor de malas do correio entre a vila de I tajahy e a Colônia, quatro vezes por mez, com ordena do mensal de 25\$000.

15.10. Acompanhados do diretor Schnéeburg partem da Colonia até a vila de Itajahy, em uma lancha e 3 ca nãs, os seguintes "Voluntários da Pátria."

Tenente Guido von Sekendorf
August Peters - cabo
Roberto Schmidt José Schlindwein
Frederico Moritz
Valentin Schaefer
Eduardo Becker
Vicente Janitz (Barth)?
José Schork
João Schwanberger
Emilio Puhlmann
João José Hermes
Augusto Jansen
Ricardo Vollrath
Germano Glokenkamper
Simão Habitzreuter
Eduardo Bachmann
Guilherme José Oelhafen
Antonio Dinkelberg
Jorge Grümm
João Zabel
Cosmo Vogel
Francisco Antonio Day
Guilherme Oestrenger

e um brasileiro, possivelmente Raymundo Rodrigues.

Antes de partir cada Voluntário recebeu ajuda de 15\$000. ficando anotado em documento quanto seria descontado de seus soldos para sustento de suas res pectivas familias. Da Vila de Itajahy os Voluntários embarcaram em navio com destino a Desterro. Mais tar

de Eugenio Rieger conseguiu novos Voluntários que
seguíram no dia 8 de fevereiro de 1866:

Bernardo Josiger
Detlef Sacht
Henrique Sacht
Antonio Boos
Henrique Dorenkot
Antonio Straub
Geramano Boos
Total dos Voluntários 32

- 1) Jornal "O Município" de outubro de 1965 "Os Voluntários de Brusque na Guerra do Paraguay."
- 2) Segundo informação obtida da professora Augusta Dutra de Souza, Manuel Correia de Negreiros, apelida do "Manuel Soldado" seria o Voluntario brasileiro. Manuel morava no lugar Taquarussú, neste municipio.

1.11. Realiza-se na Casa de Orações Evangelica, o casamento de Johan W. Wandrey com Maria Charlotte Johan Jönk com respectivamente 30 e 19 anos. Serviram de padrinhos Ferdinand Jönk e Detlef Todt. Trata-se do primeiro casamento realizado na referida Igreja.

7.12. No distrito de Pomerânia os bugres, assaltando colonos, feriram a flexadas Guilherme Seefeldt e João Brehm. Seefeldt, 24 horas depois, apesar dos socorros prestados, faleceu.

1866.

19.1. É criada por decreto do governo da Provincia, a Colonia Principe Dom Pedro, instalada somente no ano seguinte, 15 de fevereiro de 1867. Foi anexada a Colonia Itajahy-Brusque em 6 de dezembro de 1869.

2.2. Eugen Luiz Oscar Rieger recebe da direção da Colonia 42\$000 para cobertura das despesas com 8 Voluntarios da Patria:
Eugen Rieger

Bernardo Josiger
Detlef Sacht
Antonio Boos
Romano Boos
Henrique Dorenkott
Antonio Straub

Estes Voluntários seguiram no dia 8.2.

8.2. Em consequência do aparecimento frequente de bugres e, diante das declarações do colono Theodor Erthal que avistou diversos, o diretor contratou uma "escolta" chefiada pelo "vaceano" Frederico Deeke, para persegui-los até as proximidades de Gaspar e Blumenau.

18.2. Confia Schneeburg a direção da Colônia ao Pastor H. Sandrevsky durante os dias de sua permanência em Desterro.

3.3. O pastor Sandrevsky manifesta seu desejo de fundar um estabelecimento educacional para moços e moças nos moldes do existente na Colônia Santa Iza^{bel}.

12.3. Nasce um filho de August Peters (registro nº 76 da Comunidade Evangélica) há pouco saído da Colônia como Voluntário da Patria.

26.5. Menciona o diretor em documento dessa data as despesas que os colonos protestantes tiveram com o Cemitério público (150\$040) Registra também divergências havidas entre as duas confissões, católica e evangélica, com relação ao cemitério. Os evangélicos recebida a importância gasta na cerca, tomaram providências para enterrar os seus mortos em cemitério próprio e, em local escolhido pelo diretor da Colônia. Segundo Schnéeburg os evangélicos evitaram possíveis conflitos não mais dando sepultura, junto com católicos, no cemitério público.

Maio. João Nagel, condutor da mala postal entre a Colônia e a Vila de Itajahy, fratura uma perna. Para substituí-lo temporariamente, o diretor nomeou o colono Gustv Walther.

29.5. No minucioso relatório dirigido ao presidente da Província pela administração da Colonia, sob a letra C, consta a necessidade do "limpamento" do rio Itajahy Mirim, da sede, até a barra, na Vila, Muito minucioso, o relatório, no que diz respeito à melhoria do serviço fluvial, indica os lugares exatos para remoção de paus e árvores que impedem a navegação. A despesa se achava orçada em 644\$000.

29.5. Schnéeburg remete ao presidente da Província extenso Memorial com 16 folhas de papel almaço, dispondo sobre a abertura da estrada ligando a Colonia à Vila de Itajahy. Em documento de 24 de Novembro o engenheiro orça a mencionada estrada, inclusive aterros, pequenas pontes, boeiros e ponte grande sobre o Itajahy Mirim em 49:005\$515.

Junho. O director remete à presidencia da Província dois caixões contendo objetos e produtos coloniais / para serem expostos na Exposição Provincial de Deserto. Dia 9 de Julho seguinte remeteu mais um caixão por intermedio da delegacia de policia de Itajahy.

14.07. Pedro J. Heil, Felipe Krieger, Luiz Spengler Pedro J. Werner, Heinrich Kühne, Barão M.de Schnéeburg, Carl Marchner, Germano A. Thieme, Ferdinand Jönck, Frederico Schwarten, Teodoro Deeke e Wilhelm-Wandrey fundam o "Schützen Verein Brusque".

15.8. Frederico Schwarten, segundo documento dessa data, foi o primeiro oleiro de Brusque.

17.11. O Revdo. padre Alberto Gattone realiza, solemnemente, a instalação e benção de um sino doado pelos colonos Pedro José Werner e Pedro Jacob Heil. Possui o sino a seguinte inscrição:

"Ana Suzana bin ich genant,
Brusque ist mein Vaterland
Da will ich bleiben
Will alle wetter am himmel vertreiben."
Gewittmet von P.J. Werner e P.J. Heil - 1866.

18.11. É realizada a primeira Missa cantada na sede da Colonia por ocasião da inauguração e benção da pequena Igreja na sede, tendo como padroeira Nossa Senhora das Dores. Essa igreja foi construída por iniciativa dos colonos Pedro J. Werner e Pedro J. Heil com a colaboração da Comunidade Católica. Essa Igreja Matriz provisória tinha 42 palmos de frente por 72 de fundos, construída com esteios "paos de pluma," enripada e barreada"; pequena torre com um sino de quasi 7 arrobos que hontem 17 de novembro, foi bento e inaugurado. A missa foi celebrada pelo padre A. Gattone estando presentes, "para cima de 300 pessoas além das que ficaram na parte de fóra". Nota do Relatório do diretor Schnéeburg.

24.11. O engenheiro Frederico Heren orça em 49:005\$ 515 a construção da estrada Brusque-Itajahy, inclusive ponte sobre rio, pontilhões e aterros.

Editado em Leipzig - Alemanha, o livro de J.J von Tschudi "Reisen durch Süd-Amerika (F.A. Brockhaus) A viagem de Von Tschudi verificou-se em 1860/61.

Refere-se a Brusque (apesar de não a ter visitado) com informações que colheu de pessoas residentes na Colônia e do relatório do Governo da Província. São contundentes as notícias que recebeu relacionadas com o diretor Barão M. de Schnéeburg, cujo nome não é mencionado. Entre outras palavras, "decrépi to e barbaro".

(Considero pouco fundamentadas as noticias com relação a Schnéeburg. Fundada a Colônia em Agosto e, tendo a viagem de Tschudi se verificado em fins de 1860 e principios de 1861, tempo demasiado curto para um julgamento tão severo. Schnéeburg teve dificuldades, e criou, certamente, inimidades, conforme se sabe e se encontram documentadas. Não tinha boas relações com o padre A. Gattone, Guido von Sekendorf e outros poucos. É possível que a idade, a solidão e a doença, tenham contribuído para alterar aspectos pessoais e de sua administração. Só saiu 7 anos depois, doente, depois de consolidar sua Colonia).

Dezembro. Oficio dirigido à Camara Municipal de Itajai, firmado pelo diretor Barão de Schneeburg, solicita a criação do DISTRITO visto ja ter a Colonia numero de habitantes suficiente para tal. Tem sua boa Igreja Católica, pessoal em condições para Sub-Delegado Juiz de Paz e seus suplentes, etc.

x-x-x-x-x-x-x-x

PROGRAMAS - CONVITES

Da coleção recém organizada pela Sociedade Amigos de Brusque e de conformidade com a notícia inserta no número anterior, recolhemos mais seis, conforme seguem:

- 1- Chá - Concerto. Em beneficio do S.C. Brusquense. 13.6.1920.
- 2- Teatro - Salão dos Atiradores. Promoção do C.E. Paysandú, com renda em seu beneficio.
- 3- S.C. Brusquense. Inauguração do novo campo de futebol na Sociedade Ginástica. 21 de Julho de 1923.
- 4- Brusque Club. Convite para baile a fantasia. 21.2.1914.
- 5- Associação Recreativa Musical "Brusque". 12 de setembro de 1936. Concerto Musical. Em seguida Baile.
- 6- Salão Ginástica. "Grandiosa apresentação de indios peles vermelhas."

C H A - C O N S E R T O

Em beneficio ao S.C. Brusquense

P R O G R A M A

x-x-x-x-x-x-x-x

1ª Parte

1. Ouverture - pela orquestra
2. A sufragista (cançoneta) - Lydia Diegoli
3. A vida (recitativo) - Paula Olinger
4. A conflagração (cançoneta) - Lilly Krieger
5. A. Mello - Aria e Trêmulo - violino e piano pela Sra. Otto Gruber e o maestro Sr. Raymundo Bridon.
6. Rondo Caprichoso de Mendelson - Op. 14. - pela Sra. Dr. Luiz Renaux.

2ª Parte

7. Lágrimas e risos (coro) pelas Srtas. Anna Olinger, Emília e Eulália Gonzaga, Erna Bauer, Isaura Gouvêa, Elvira Olinger, Hertha Dietrich, Maria Teixeira e A Araújo.
8. Que sodade (canção sertaneja) Hermenegildo Teixeira e Paula Olinger.
9. O fiel (recitativo) Rodolpho Bauer.
10. Quadrilha (dança) pelas Stas. Lydia e Elvira Diegoli, Maria Teixeira, Olga Mayer, Paula Olinger e Bertilha Krieger.
11. O bacharelsinho (cançoneta) Érico Krieger.
12. Moleque sestroso (cançoneta) Oscar Willrich.

3ª Parte

13. El Mare (coro) pelas Srta. Isaura Gouvêa, Anna e Elvira Olinger, Erna Bauer, Eulália e Emília Gonzaga Maria Teixeira, Hertha Dietrich e Aurora Araújo.
14. La hespanholita (cançoneta) Paula Olinger.
15. A **avesinha** (cançoneta) Elvira Diegoli.
16. Hauser - Rhapsodie Gougroise - violino e piano pelo maestro Sr. Raymundo Brindon e a Sra. Otto Gruber.
17. Maricota sai da chuva... (canção sertaneja) pela Srta. Erna Bauer e o Sr. Hermenegildo Teixeira.
18. Estudo de Rubinstein - Op. 23, nº 1 - pela Sra. Dr. Luiz Renaux.

p r e ç o s

ENTRADA: Adultos - \$700
Crianças- \$400

NOTA: A entrada será proibida às pessoas inconvenientes.

A C o m i s s ã o
13/6/1920

T E A T R O

Salão dos "Atiradores"
Domingo! 24 de Julho Domingo!

Às 8 horas em ponto

Festival dramático promovido pelo clube esportivo Paysandu, em benefício dos cofres sociais.

1ª Parte

1. "Ouverture" pelo "Sextetto Mozart"
Marcha "Les viveurs".
2. Cançoneta "O matuto do Ceará" - Pedro Gevaerd
3. A fina Comédia em 1 ato, intitulada

"A Morte do Gallo"

Personagens:

Martinho, tio de Rosalina - A. Walendowsky
Rosalina - Senhorita E. Haendschen
Borifácio - Victor A. Gevaerd
Plácido Gallo - Olegário Müller
Pascoal - Manoel P. Loureiro

4. Cançoneta "O Sertanejo da Freguezia do Ó" - pelas meninas Dinorah e Celeste Bridon.
5. "Os Apaches" - Dueto pela Senhorita Evelina H. e Victor A. Gevaerd.

IIª Parte

6. A hilariante comédia em 1 ato:

"Dr. Nicolau"

Personagens:

Dr. Nicolau - A. Walendowsky
Victor - Olegário Müller
Vicente - Victor Aldemar Gevaerd
Coronel Pacífico d'Assumpção - Pedro Gevaerd
Um Guarda - Manoel P. Loureiro

7. Canção à Lua - pela menina Carmen Gevaerd
8. Dueto "Cigarro do soldado" - V. Gevaerd e E. Haendschen.
9. Finalizará o programa com a apoteose "Defendamos o Brasil".

Depois do espetáculo

BAILE!!!...

Entradas gerais 1\$100

S.C. BRUSQUENSE

Temos o prazer de convidar V.S. e Exma. Família para os festejos e baile em regosijo à inauguração do novo campo a realizar-se domingo 21 de julho na Sociedade Ginástica.

A diretoria.

PROGRAMA: 12 HORAS: Reunião dos clubes no Café Popular 12,30 horas-Marcha para o campo.
13,30 horas-Inauguração do campo.
14 horas-Match segundo team Brusquense e Humaitá de Nova Trento.
15 horas-Exercícios ginásticos,
15 1/2 horas-Match entre os primeiros quadros do Blumenauense e Brusquense.
20 horas - Baile.

"BRUSQUE CLUB"

Convite: Illmo. senhor.

Temos a honra de convidar a Va.Sa. e Exma. família, para assistir o baile a phantasia que terá lugar em a noite de 21 do corrente no Salão do Cinema. Brusque 12 de fevereiro de 1914.

A Diretoria

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA MUSICAL BRUSQUE.

Programa para o Concerto Musical que se realizará no dia 12 de setembro de 1936 às 8 horas da noite nos salões da Sociedade de Atiradores.

I

- 1 - Aria (Violino Solo com piano) - J.S. Bach
 - 2 - Largo - J. Haydn
- Em memória do saudoso violoncelista
Sr. Manuel da Gama Ochôa
- 2 - Impression et Danse Polonaise - A. Rubinstein
 - 3 - Atenção: Fogo! - Marcha - A. Holzmann

II

CARLOS GOMES - 1836 - 1936

- 4 - Fantasia sobre diversos trechos de Operas do maestro brasileiro.
- 5 - Fantasia para Violino, Solo e Piano.
- 6 - Ouverture de "Salvador Rosa".

Após o Concerto haverá Soiree dançante abrihantada pelo Jazz Band America.
ENTRADAS: Senhoras 1\$000. Senhores: 2\$000.

Os prezados socios com suas familias terão ingresso livre mediante apresentação do convite.

SALÃO GIMNASTICA

Hoje! Quinta feira! - Hoje!
GRANDIOSA APRESENTAÇÃO

Artistas de fama mundial
Colossal programa
Maravilhosas apresentações
Cada artista uma jóia!
Cada número uma sensação!
Novidades nunca vistas!
Luxo indiscutível
Moralidade absoluta.
Sensacional estréia dos celebres INDIOS PELLER VERMELHAS.
Os reis das florestas virgem na interpretação do Far West.
Exibição de chicote. Lanço de laço. Danças indianas
Tiro ao alvo humano. Facas amestradas ou as adagas infernaes,
Entradas: adultos 2\$000 Crianças 1\$000.
HOJE, entre outros numeros: as facas incendiarias ou as dagas infernaes.

2 - Unicas funções - 2

Sábado exibição do sensacional número: TIRO AO ALVO HUMANO.

DOCUMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO BARÃO MAXIMILIANO DE SCHNÉEBUG REFERENTES A MARÇO DE 1866.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque em 3 de Março de 1866

Illmo. e Exmo. Snr.

Sobre o requerimento incluso de Henrique San andrevsky Reverendo Pastor Protestante, residente na Sede d'esta Colonia tenho de informar, que existem terras coloniaes na Sede da Colonia, hoje uma aldeia enruada já com 28 casas e futura cidade, contiguas ao lugar que consigne para a edificação de uma casa particular de Oração (Capella) á congregação dos protes tantes ao pedido dos mesmos, e sendo o lugar requeri do perto do lotte na Sede da Colonia aonde se achá a

habitação do reverendo requerente que intenciona, como elle me diz, fundar pouco a pouco no terreno re- querido um Estabelecimento de educação da mocidade, semelhante ao da Colonia Sta. Isabel, V^ªEx^ª querendo defirirá a petição de reverendo Pastor na forma re- querida, com mais ou menos braças, como a configura-
ção do terreno o proporcionar.

Deos Guarde á V^ª Ex^ª

Illmo. e Exmo. Snr. Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti
de Albuquerque Lacerda

Dmo. Presidente da Provincia de Sta. Catharina

O Director da Colonia

Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, em 4 de Março
de 1866

Illmo. e Exmo. Snr.

Accusando a recepção do Officio de V^ª Ex^ª data do do dia 13 de Janeiro do corrente anno, em que V^ª Ex^ª me communicou a demissão do Agrimensor d'esta Colonia Frederico Heeren, tenho a honra de levar ao co- nhecimento de V^ªExa. que só recebi este Officio no dia 6 de Fevereiro próximo passado, quando o Agrimen- sor demittido Frederico Heeren já tinha feito as me- dições proporcionaes até ultimo de Janeiro e que já tinha recebido todos os seus vencimentos até fins do mesmo Janeiro, en consequencia sómente desde o dia 19 de Fevereiro em diante, poderão commeçar os vencimen- tos de Carlos Marschner, á quem V^ª Ex^ª houve por bem de nomear com data de 16 de Janeiro Agrimensor d'es- ta Colonia, o qual no dia 2 de Março felizmente aqui chegou.

Deos Guarde á V^ª Ex^ª

Illmo. e Exmo. Snr. Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de
Albuquerque Lacerda

Dmo. Presidente da Provincia de Sta. Catharina

O Director da Colonia
Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, em 5 de Março
de 1866.

Illmo. e Exmo. Snr.

Vou por este respeituosamente pedir á V^a Ex^a instrucções (suppllico com brevidade): de que maneira eu devo dispender a quantia de r\$ 600\$000, que está incluída na quota de R\$ 5:583\$000 do orçamento por trimestre, tanto no de Janeiro a Março, como no de Abril a Junho futuro; por isto que esta quantia de R\$600\$000 por trimestre está concedida no Orçamento, sob Verba: Diarias aos Colonos, sendo entretanto em geral suspendidas as Diarias abonadas á Colonos, desde o dia 5 de Novembro de 1865.

Os ultimos Colonos novos d'este Estabelecimento, longe de serem embolçados pela escassa verba de R\$ 2:400\$000 de diarias para todo o presente exercicio dos abónnos promettidos por 6 mezes do Imperial Governo em Antuerpia, e conforme á tabella proporcionalmente ás idades, concedida aos Colonos d'esta Colonia pelo mesmo Governo, as lastimão, se queixão amargamente a não receber o com que contarão de haver já por direito, já por equidade com os seus compaⁿheiros ante-vindos.

Peço por isto, para que eu não erre, que V^a Ex^a se digne ordenar-me, se eu devo distribuir esta quantia de R\$ 600\$000 por trimestre proporcionalmente como parte integrante do que se deve ainda de Diarias a abonar aos Colonos, que para isto direito têm, ou se devo empregal-ô em Serviços dos caminhos ou outras obras Publicas da colonia, de certo estabelecimento sô consignados, (além dos Serviços como de costume ou mais) dos ditos Colonos em questão-

Deos Guarde á V^a Ex^a

Illmo. e Exmo. Snr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de
Albuquerque Lacerda.

Presidente da Provincia de Sta. Catharina

O Director da Colonia

Barão de Schnéeburg.

Illmo. e Exmo. Snr. Presidente da Provincia

Remetido ao Snr. Inspector do Thesouro
pa. arbitrar o preço das terras requeridas.

Palacio do Governo da Prov. de S. Catharina ,
em 11 de Dezembro de 1865.

Diz Laurindo Francisco Ferreira, lavrador e mo-
rador no lugar denominado Limeira do Municipio de I-
tajahy onde reside com 8 filhos todos menores que ha-
vendo terras devolutas nos fundos dos terrenos de Pe-
dro José Werner entre a linha da Colonia Brusque e os
....., quer comprar....

(200) braças de terras de frente com mil (1.000) di-
tas de fundos no fim dos terrenos do referido Pedro
José Werner, afim de poder sustentar a familia que
tem, por isso.

P.a V.Eª lhe deffira na forma da Lei.

(ass.).....

Fica arbitrado o preço de doses reis por braça qua -
quadrada e.....o prazo de tres mezes pa-
ra a medição e demarcação das terras de que apresen-
tará o requerente o mappa do terreno, pagar por elle
todas as despezas.

Palacio do Governo da Prov. de S. Cath.

10 de Março de 1866.

Cavalcanti de Lacerda

Está conforme
Barão de Schnéeburg
Director da Colonia.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque em 19 de Março
de 1866.

Illmo.e Exmo.Snr.

Tomo a liberdade de pedir respeitosamente á
V^ª Ex^ª que se Digne mandar consignar na Thezouraria á
meu Procurador Fernando Hackradt a quota trimestral do
Orçamento para esta Colonia pelos mezes de Abril, Mai
o e Junho com a importancia de R\$ 5:583\$000. As grati
ficações concedidas ao Feitor das Obras Públicas a
40\$000..... 120\$000
ao conductor das malas a 20\$000..... 60\$000
O Alluguel da casa para o Pastor Protestante
a 12\$000..... 36\$000
A restituição á Caixa da Colonia do abono, que pres
tei por conta especial do Governo ao Voluntario Euge
nio Rieger que com Authorização a exigio de mim em
Janeiro de 1866 para as despezas provaveis com a con
ducção e alimentação de Voluntarios desta colonia á
Desterro, do que já enviei por elle mesmo a comunica
ção e recibo á V^ª Ex^ª..... 42\$000
Reitero o meu pedido á V^ª Ex^ª de mandar consignar tão
bem o aluguel da casa para o mesmo Pastor protestan
te desde o 1^º de Outubro de 1865 até o ultimo de Mar
ço de 1866, que são seis mezes a 12\$000.. 72\$000

Soma total R\$ 5:913\$000

Rogo á V^ª Ex^ª com toda respeitosa instancia, de
mandar consignar esta quantia de R\$ 5:913\$000 pelo
trimestre proximo futuro agora, se assim por bem hou
ver, para o que peço a licença de expôr á V^ª Ex^ª. os
motiyos: declarando, que as difficuldades com as re
messas de dinheiro de Desterro á esta Colonia são tão
diversas, e poucas vezes pessoas de confiança viajam
daqui á Capital, como quasi sempre tenho de pagar 1
por cento estes transportes, como tãobem nesta occa
são me vejo obrigado de mandar um expresso para bus
car o pequeno resto do trimestre corrente, julgo que
conviria a que elle me traga tãobem os R\$ 5:913\$000-
do trimestre proximo futuro pois que assim o dispen
dio seria o mesmo e muito menor do que por partes, se
V^ª Ex^ª por bem julgar.

Na mesma data dirijo o Expresso, que é Theodo

ro Decker ao Snr. Fernando Hackradt á quem communico
o conteúdo do presente Officio pedindo de dar os pas-
sos dependentes da determinação de VªExª.

Deos Guarde á VªExª.

Illmo. e Exmo. Snr.

Doutor Adolfo de Barros Cavalçanti de Albuquerque La-
cerda.

Dmo. Presidente da Provincia de Sta. Catharina

O Director d'esta Colonia
Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, em 19 de Mar-
ço de 1866.

Illmo. e Exmo. Snr.

Quando eu tive a honra de levar ao conhecimento de
VªExª., que a quota do orçamento do Governo, rélati-
va á verba Diárias e mais auxilios á Colonos, na im-
portancia de Reis 2:400\$000 po todo o presente exer-
cicio de 1865 a 1866, marcada antes de virem mais 2
turmas de colonos novos enviados para se estabelece-
rem nêsta Colonia, não era sufficiente para o paga-
mento do abono de diarias tãobem por 6mezes, como aos
outros, concedidas conforme os seus contractos, e ta-
bela prescripta pelo Imperial Governo relativa ás ida-
des deles, juntei 2 listas nominais com as idades dos
Colonos, e as quotas das diarias que tinhão de rece-
ber nêste exercicio para completar os 6 mezes concedi-
dos e contados da data de suas chegadas á Colonia.

Da 1ª destas Listas, que se refere ao Trimestre de Ju-
lho á Setembro de 1865 consta que a XXVIª Turma tinha
somente ainda de receber 17 dias de diarias na impor-
tancia demonstrada de R\$ 196\$350 para completar os 6
mezes e que a XXVIIª e por ultima turma de Colonos ti-
nha de receber diaris por todo o trimestre de Julho á
Setembro na quantia de..R\$ 2.166\$000 a crianças orfão'
no nascimento Maria Schöning o auxilio estipulado em

casos identicos p^a aleitação e tratamento R\$ 8.000 p. mez, logo pelo Trimestre 24\$000 R\$2.190\$000
 Somma de diarias e mais auxilios á Colonos, que se te nha de pagar á 26^a e 27^a turmas no 1^o Trimestre de Ju lho a Setembro do pres. exercicio R\$ 2.236.350
 E tenho eu recebido d'esta verba do orçamento a quota proporcional á este trimestre, 1^o exercicio de 1865 a 1866 de 600\$000
 R\$1.786\$350

que sollicitei como supplemento necessário para o pa- gamento de diarias á 26^a e 27^a turma pelo trimestre de Julho a Setembro do presente exercicio de 1865 a 1866.

A 2^a destas listas nominaes, e a qual se refere, em separado, ao 2^o trimestre de Outubro á Dezembro de 1865 do presente exercicio demostra: que unicamente a 26^a turma de Colonos tinha ainda de receber o abono, de diarias e esta somente de 1^o de Outubro á 22 de Novembro de 1865, em que dia inclusive, se findão os 6 mezes, contados da data de suas chegadas á Colonias e que o abono das diarias e que este abono das diarias só é unicamente neste 2^o Trimestre á esta 27^a Turma pelos indicados 52 dias, todos os mezes conforme a determinação do Governo Provincial desde o 1^o de Ja- neiro de 1861 em que começarão os abonos pecuniarios de subsidios contados indistinctamente um por outro a 30 dias importa inclusivamente o auxilio da orfã de 11/2 anno de idade a 24\$000, inteiro neste trimestre em..... R\$ 1:296\$200 e sendo a quota proporcional para este 2^o trimestre (do orçamento)..... 600\$000

resulta que faltão tambem para o pagamento deste trí- mestre de Outubro a Dezembro de 1865.....R\$ 696\$200

Esta quantia de R\$ 696\$200, que sollicitei como suple- mento necessario para o pagamento das diarias e..... ..auxilios á colonos em separado, como são pertencen- te ao 2^o Trimestre de Outubro á Dezembro de 1865 do actual Exercicio, e independente da falta que sollici- tei separadamente para o 1^o Trimestre, é um dos alga- rismos sobre o qual tenho assim esclarecido, e que sup- ponho ter sido considerado como sollicitação total das faltas para abos os trimestres que aliás importarão - separadamente.

No 1^o trimestre de Julho á Setembro de 1865.....

....R\$ 1:786\$350
e no 2º trimestre de Outubro á Dezembro de 1865.....
.... 696\$200

R\$ 2:482\$550 Total
como relatei no meu officio de 21 de Setembro de 1865

O Imperial Governo determinou, que nenhum dos Colonos novos vindouros receberá mais abonos de subsídios pecuniarios, mas sim serviços nos trabalhos de obras Publicas nas respectivas Colonias; e sendo para a verba: Diarias e mais auxilios aos Colonos desta Colonia marcado no orçamento do governo a quantia de R\$ 2:400\$000 pelo exercicio todo de 1865 a 1866 e não recebendo os Colonos novos, que talvez ainda no mesmo exercicio viessem estabelecer-se nesta Colonia diarias algumas, tomei a liberdade no meu officio de 13 de Novembro de 1866 de submeter respeitosamente a consideração de V. Exa. a idéia minha pela qual se podia fazer, se V. Exa. assim houver por bem, o pagamento das diarias por inteiro aos Colonos das 26ª e 27ª Turmas do 1º trimestre de Julho a Setembro. Para este fim pedi á V. Exa., como em já tivesse matido pelo 1º e 2º trimestre as quotas correspondentes para cada um e R\$ 600\$000 por trimestre ou para ambos juntos Reis 1:200\$000 de mandar consignar-me na occasião também o importe da dita verba do orçamento pelo outro semestre de Janeiro á Julho de 1866...de Reis 1:200\$000 com que totalidade de Reis 2:400\$000 podia então satisfazer as diarias a pagar no 1º trimestre, de Julho a Setembro, na importancia (inclusivamente o auxilio a orfã Maria Schöening) vide igual*Pag.2 R\$2:386\$350 e ficaria ainda um superfluxo de Reis 13\$650 a favor do pagamento das diarias aos colonos da 26ª turma pelo 2º trimestre de Outubro a Dezembro de 1865 do exercicio em vigor, que é a unica turma que tem ainda a receber diarias no mencionado 2º trimestre conforme os seus contratos em Antuerpia, e isto só de 1º de Outubro até inclusive 22 de Novembro de 1865 em que dia se findão os seus 6 mezes, contados do dia de sua chegadas a esta colonia, e que importão pelos ditos 52 dias na quantia de Reis.....

.....1:272\$200

e o auxilio a orfã Maria Schening por todo o 2º trimestre.....Reis 24\$000

Perfaz um total de 1:296\$200

das diarias a pagar no 2º trimestre do exercicio e tirando dali o superfluo, que ficaria sob a hypote se, da pagina 3

pedida.....De R\$ 13\$650

restaria a quantia de....R\$ 1:282\$550

que faltaria para o pagamento final á XXVIIª turma , calculado conforme o numero de colonos então existentes no 2º trimestre de Outubro á Dezembro de 1865.

Não obstante soffre esta quantia de.....R\$ 1:282\$550 ainda outra dedução proveniente das Diarias pertencentes aos 2 Voluntarios da Patria, colonos isolados da 27ª turma neste trimestre, cada um a 500 réis por dia, nos 52 dias mencionados de Réis.....52\$000 e dali degue, que (sempre debaixo da mencionada hypote se) se precisaria além de todo orçamento do Exercici o inteiro corrente, a quantia total e final de R\$. 1:230\$550 como supplemento unico, sobre os R\$ 2:400\$ 000 total do orçamento da verba diárias que sollicitaria para poder satisfazer todas as diarias de tudo, em tudo aos Colonos existentes neste estabelecimento do Estado, a cada um até o ultimo dia dos 6 mezes - durante que tempo conforme os seus contractos, elles se consideração ter legal direito, de receber o abono de diárias, como os outros seus companheiros, o outro si tambem srião pagos os auxilios e criança orfão por todo o trimestre isto é até o ultimo de Dezembro de 1865, que unicamente continuão a vencer-se dali em avante salvo uma ordem em contrario.

Um outro calculo que apresentei no mesmo officio de 13 de Novembro de 1865 se bazea tambem no mencionado hypothese e se finda na circular de 10 do mesmo encerrado por V.Exa. em conformidade com o Aviso do Ministro da Agricultura, Comercio e Obras Publicas de data de 6 de Novembro de 1865 em que declara: que a contar, do dia 6 de Novembro data do mencionado Aviso Ministerial em avante não deverá ser mais pago á

nenhum colono, abono algum de Diarias pecuniarias, mas sim que devem receber serviços nos trabalhos publicos das respectivas colonias.

Os Colonos a XXVIIIª turma, unica que tinha ainda de receber diarias neste 2º trimestre do exercicio de 1865 a 1866, e isto só por 52 dias desde o 1º de Outubro a 22 de Novembro de 1865 em que data se findão os 6 mezes desde as suas chegadas a Colonia, não vem pois receber estas diarias se não do ...35 dias a saber de 1º de Outubro até inclusive 5 de Novembro e como a quantia, vide pagina 4 sob signal de Reis 1:272\$200 é necessaria para pagar as diarias (sem o auxilio a orfã Maria Schoening) dos 52 dias aos Colonos da 27ª turma presentes; donde segue: que para o pagamento de um só dia se precisaria Réis 23:465 5/13 logo pelos 35 diasR\$ 821\$288 6/13 juntando o socorro a orfã Maria p. 24\$000

R\$ 845\$288 6/13
subtrahindo dali o superfluo de Reis 13\$650, que debaixo das circunstancias, e sob a hypothese que eu recebesse para o pagamento inteiro das diarias do 1º trimestre de Julho a Setembro de 1865; tambem as diarias de Janeiro a Junho de 1866 do orçamento quota de 1:200\$000 além dos outros R\$ 1:200\$400 já recebidos pelos dous primeiros trim. de Julho a Dezembro de 1865, teria ficado a favor do pagmto. do presente 2º trimestre presente a data 13 de Novembro do mencionado meu officio.

Resultaria a quantia de R\$ 831\$638 6/13 que então solicitei como unico supplemento necessario (debaixo da mencionada hypothese) para poder de tudo e por tudo o pagamento de diarias até inclusive o dia 5 de Novembro aos colonos todos da Colonia conforme as datas de chegadas por 6 mezes consecutivos, menos somente a XXVIIIª turma, cujos 6 mezes se findaria em 22 de Novembro, e que pela ordem do citado Aviso Ministerial de 6 de mesmo Novembro de 1865 não recebem mais diarias se não até o dia 5 (inclusive) de Novembro, e seria assim esta differença de 17 dias a 23\$465 5/13, ou no importe de Réis 398\$911 4/13 Esta quantia supra de R\$ 831\$638 6/13 é o segundo dos algarismos sobre os quaes tinha de esclarecer, e que

naturalmente differe do primeiro de R\$ 696\$200, da página, ambos com supplementos, porem calculados de baixo de diversas circunstancias e tempos diversos a qui demonstrados e indicados.

Julgo de ter assim devidamente cumprido com a Ordem de V.Exa. de explicar a origem e divergencia dos dois algarismos, um de R\$ 696\$200, o outro de R\$..... 831\$638 6/13 de supplemento pedidos e para não tomar o precioso tempo de V.Exa. na detalhada revista de tudo o exposto, permitto-me de apresentar á V.Exa. a qui o resumo do que relatei a saber:

1º Que o importe de subsidios pagaveis em dinheiro ou em serviços publicos, em que caso são ganhos a não restituir, perfaz no 1º trime. de Julho a Setembro de 1865 no presente exercicio inclusive a orfã..... Réis 2:386\$350 e no 2º trime. só para 52 dias do 1º de Outubro até inclusive o dia 22 de Novembro de 1865 em que data se findão de tudo os seis mezes de diarias..Réis.....1:296\$200 comprehendido o auxilio á orfã até 31 de Dezembro de 1865 com Réis 24\$000 don de são a deduzir o importe de 2 voluntarios, com Réis. 52\$000 R\$ 1:244\$200

Somma.....R\$ 3:630\$550

e abatendo o importe de orçamento desta verba consignada para todo o actual Exercicio com R\$ 2:400\$000 seria necessario um supplemento de Réis 1:230\$550

2º :devendo findar-se todos os pagamentos de diarias a colonos até inclusive o dia 5 de Novembro de 1865, conforme o Aviso Ministerial e circular de V. Exa., aquelle de data de 6 e este de data 10 de Novembro de 1865, seria o importe para o 1º trimestre, de Julho a Setembro dp Exercicio de 1865 a 1866 como supra Réis 2:386\$350 e o para os 35 dias são a 23\$465 5/3 em vez de 52 dias do 2º trimestre do 1º de Outubro a 5 de Novembro Réis..... 821\$288 6/13 com o auxilio á orfã p. todo o trimestre R\$24\$0006/13

Réis 3:231\$638 6/13

E abatendo desta somma o Importe do orçamento para a verba

diarias concedida pelo Exercício inteiro de 1865
1866 com.....Reis 2:400\$000 seria
necessário um supplemento de ...Reis 831\$638 6/13
que é o valor do 2º algarismo sobre o qual cumpria
explicar.

Deos Guarde á V.Exa.

Illmo. e Exmo. Snr. Doutor Adolpho de Barros Caval-
cante de Albuquerque Lacerda.
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catharina.
O Director da Colonia, Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque em 20 de Março
de 1866.

Illmo. e Exmo. Snr.

Em resposta ao Officio de VªExª datado de 11 de
Janeiro d'este anno, em que me ordena de explicar a
divergencia nos algarismos da quantia que solicitei,
para o pagamento de Subsídios diarios á Colonos, e do
que trata o Aviso de 4 de Janeiro de 1866 da 3ª Direc-
toria das Terras Publicas e Colonisação, Ministerio
dos Negocios d'Agricultura, Commercio e Obras Publi-
cas, tenho de esclarecer respeitosa^{mente} pelas expo-
sições juntas = que estes algarismos um de R\$696\$200
o outro de R\$ 831\$638, de facto entre si diversos ,
não estão em divergencia relativa ás diversas repre-
sentações, á que se referem cada um de per si sob di-
versas circunstancias e tempos, e as quaes em cumprí-
mento da Ordem de Vª Eª de novamente aqui juntas al-
lego, para esclarecer.

Deos Guarde á VªExª

Illmo. e Exmo. Snr. Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de
Albuquerque Lacerda
Dmo. Presidente da Provincia de Sta. Catharina

O Director da Colonia
Barão de Schnéeburg.

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque em 23 de Março de 1866.

Illmo. e Exmo. Snr.

A respeito do requerimento incluso tenho de informar, que o lote, até hoje habitado e cultivado do requerente Henrique Voss não esta muito bom, e não vejo obstaculo para o deferimento do requerente, se não a authorização, que os Directores devem ter do Exmo. Senr. Presidente nos casos especiaes de mudança de lotes.

Deos Guarde á Vª Excia.

Illmo. e Exmo. Senr.

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catharina.

O Director da Colonia
Barão de Schnéeburg

Directoria da Colonia Itajahy-Brusque, 25 de Março de 1866.

Illmo. e Exmo. Senr.

A respeito do requerimento incluso tenho de informar, que a recepção como colono do requerente Carlos Frederico Augusto Wolf, sofrivel louceiro de louça de barro, seria menos má aquisição para esta Colonia, pois assim diminuiria o preço d'este artigo por mais da metade, do que hoje os colonos tem de pagar estas louças de barro nas vendas, e cessaria a importação destes genero. Condiciona porém, que não seja um lote muito proprio para a agricultura, mas sim um lote qualquer, que tenha as proporções de barro e maneira para o seu officio, visto não ser elle de maneira alguma lavrador, e entre os lotes abandonados pelos colonos lavradores, existem varios que além de preencher o fim do peticionario, sempre offerece pro

porções para plantações menores, pasto e horta.

Deos Guarde a V^ã Excia.

Illmo. e Exmo. Senr.

Dr. Adolfo de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda

Digno. Presidente da Provincia de Santa Catharina

O Director da Colonia

Barão de Schnéeburg.

Número 39

Ano X

Tiragem: 450 exemplares

Apoio integral de:



IRMÃOS ZEN S.A.



IRMÃOS ZEN S. A.

Rua Guilherme Steffen, 65

Fone (0473) 55-0800

Caixa Postal, 136 Telex 0473 - 517

88350 - BRUSQUE — STA. CATARINA

IRMÃOS ZEN S.A. fabricante
de **IMPULSORES DE PARTIDA**
pelo processo de conformação á
frio.

VENDAS para todo o Brasil e ex-
portação para mais de **30** países.